*Por* Almerinda Romeira

# À luz do direito da União Europeia

O percurso de Leyre Prieto, 38 anos, sócia da TELLES, constrói-se em três estados-membros da UE: Espanha, França e Portugal e faz jus à sua área de especialidade: Direito Europeu e da Concorrência. A Península Ibérica acredita e confia nela.

Espanhola de nascimento, Leyre Prieto, 38 anos, leva quase um terço da vida em Portugal. Tem dois países, tal como o prémio que recebeu recentemente, o de melhor advogada com menos de 40 anos da Península Ibérica, na categoria de EU & Competition, ou Direito Europeu e da Concorrência, como dizemos em português, atribuído pela revista "Iberian Lawyer".

Sócia da TELLES, onde lidera a área de prática de Direito Europeu e da Concorrência, diz ao Quem É Quem que "o maior desafio do Direito é conseguir acompanhar efetivamente os comportamentos e projetos da vida dos indivíduos, nas suas necessidades quotidianas". Realista, admite que cada dia parece estarmos mais longe de atingir o objetivo, mas não desarma: "A Humanidade evolui muito rápido. Mas, quem sabe... talvez, a tecnologia possa ser, no Direito, tão contagiante e disruptiva como foi no resto da indústria".

Leyre Prieto nasceu em León e cresceu em Oviedo, nas Astúrias. Estudou Direito por muitas razões: queria ir para a universidade; não tinha a certeza do que pretendia para a vida profissional; o curso é versátil e porque vem de uma família de juristas. "Na minha vida profissional gostaria de continuar esta aprendizagem sobre a vida, sobre o Direito, sobre as relações humanas e, bem assim, sentir a adrenalina dos desafios, das oportunidades e dos sucessos que conseguimos para os nossos clientes", explica.

Quando concluiu os estudos na Universidade de Oviedo/Uned, partiu para França, para a Universidade Paris I – Panthéon Sorbonne, não somente pelo prestígio da faculdade, mas também porque estava nos seus planos ter experiência internacional. Escolheu o parcours Droit International et Européen. "Acreditava, já nessa altura, que a especialização e, na verdade, a diferenciação, seria um dos pilares do sucesso profissional".

Inicialmente, pensou seguir o caminho das instituições europeias, mas quando concluiu o processo de agregação à Ordem dos Advogados de Madrid, decidiu candidatar-se a uma bolsa de estágio para recém-licenciados em Direito, promovida pela Comissão Europeia. "Queria perceber melhor a dinâmica dos escritórios, da prática de direito fora das instituições". Acabou em Lisboa. "Mal sabia eu que Portugal me esperava cheio de oportunidades na minha área de especialização, Direito Europeu e da Concorrência, que as minhas raízes, o mercado de investimento espanhol em Portugal e os meus – muitos e fantásticos – clientes espanhóis iam acompanhar-me e também que a minha ligação pessoal ao mundo da tecnologia e do empreendedorismo ia ser, mais uma vez, uma oportunidade e um desafio incrível que contagiaria a minha vida profissional", conta-nos.

Integrou a TELLES em 2007, que, na altura, era já uma das referências no sector da advocacia, depois de concluir os estudos e dois estágios muito diferentes: O primeiro num escritório especializado em direito de família e penal, vertentes que não a entusiasmaram, mas onde conheceu "profissionais de primeira linha"; o segundo numa ONG de direitos humanos. A experiência enriquecedora, foi também esclarecedora: ajudou-a a descobrir o propósito que passava por continuar o seu caminho no direito empresarial.

"Ao longo dos anos na TELLES, penso que fui manifestando e demonstrando princípios, valores e capacidades pessoais e profissionais aos meus sócios e interiorizando a cultura. Fui ganhando o respeito e o carinho dos clientes e a autonomia dos advogados 'mais seniores', salienta. Em finais de 2016, Leyre Prieto foi brindada com o convite para se tornar sócia.

IM. | Copyright licensed by Visapress | P. 1 of 1